RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE HIPÓFISE

TÉCNICA:

Aquisições multiplanares obtidas em T1 e T2 sem contraste paramagnético, conforme solicitação médica, sem e com supressão do sinal do tecido adiposo.

ACHADOS:

Parênquima hipofisário de espessura e características de sinal preservadas. O diâmetro ântero-posterior parece no limite inferior da normalidade sem outras alterações.

Quiasma óptico, haste hipofisária e cavos de Meckel dentro dos limites da normalidade.

Neurohipófise tópica e de sinal habitual.

A sequência T2 mostra uma estrutura tubuliforme de marcado baixo sinal que trafega ântero-posteriormente entre o quiasma óptico e a glândula hipofisária na região parassagital esquerda, que pode corresponder a artefato ou estrutura vascular, cuja natureza não é passível de determinação com base apenas neste exame sem contraste.

Restante do exame encefálico, nas imagens analisadas, sem alterações significativas.

Veia temporal basal à esquerda proeminente, variante da normalidade.

Mastóides à direita preenchidas por líquido.

IMPRESSÃO:

Haste, parênquima hipofisário e neurohipófise dentro dos limites da normalidade.

Imagem suprasselar que pode corresponder a artefato ou estrutura vascular cuja natureza não é passível de determinação neste exame sem contraste.

Restante das estruturas analisadas dentro dos limites da normalidade.

Relatado por: Dr. EDSON AMARO JÚNIOR

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dra. LIDIA MAYUMI NAGAE